AULA 20 – LITERATURA

PROFª Edna Prado

VANGUARDA EUROPÉIA

I – OS VÁRIOS -ISMOS

As principais manifestações artísticas do início do século XX foram fundamentais para o desenvolvimento do Modernismo literário.

Costuma-se chamar de **Vanguarda Européia** o conjunto de movimentos artísticos, não só na literatura, mas também na pintura e escultura, que apresentavam no início do século XX o comum desejo de renovação, de rompimento com as estéticas tradicionais. Vanguarda européia é rebeldia, é negação.

Veja quais foram esses movimentos:

* FUTURISMO
* EXPRESSIONISMO
* CUBISMO
* DADAÍSMO
* SURREALISMO

O início do século XX caracteriza-se como um período marcado por grandes e rápidas transformações tecnológicas. Literalmente rápidas. Essa é era da eletricidade, do automóvel, do avião, ou seja, é o momento da velocidade, provocada pelo aperfeiçoamento das máquinas e pela crescente industrialização.

O **Futurismo** foi o primeiro movimento de vanguarda, chocando com sua rebeldia toda a população da época.

Veja uma imagem futurista:

Nesse quadro, chamado *O Dinamismo de um automóvel,* de Luigi Russolo, encontramos uma característica marcante do Futurismo: a velocidade, o movimento e a força das máquinas representados nas fortes cores e traçados.

O principal representante do Futurismo foi o escritor italiano **Marinetti**, que, na literatura, pregava a destruição da sintaxe, o menosprezo pela pontuação. Para esse autor tudo deveria ser novo e rápido, seu desejo era a exaltação da vida moderna e o rompimento total com o passado.

O Futurismo apresentou vários manifestos. Veja um fragmento do mais conhecido, escrito por Marinetti:

"Nós queremos cantar o amor ao perigo, o hábito à energia e à eternidade.

Os elementos essenciais de nossa poesia serão a coragem, a audácia e a revolta.

Tendo a literatura até aqui enaltecido a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono, nós queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, o passo ginástico, o salto mortal, a bofetada e o soco.

Nós declaramos que o esplendor do mundo se enriqueceu com uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um automóvel de corrida (...) é mais belo que a Vitória de Samotrácia (...)

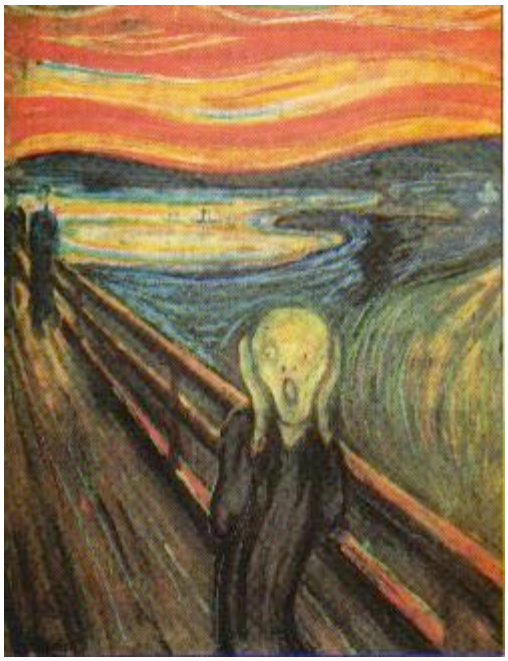
Nós queremos glorificar a guerra – única higiene do mundo -, o militarismo, o patriotismo, o gesto destrutor dos anarquistas, as belas idéias que matam, e o menosprezo à mulher.

Nós queremos demolir os museus, as bibliotecas, combater o moralismo, o feminismo e todas as covardias oportunistas e utilitárias".

Vitória de Samotrácia é o nome de uma famosa escultura grega que se encontra no Louvre, em Paris, considerada uma das obras de arte mais perfeita de todos os tempos (O Louvre é um dos museus mais famosos do mundo).

O próximo movimento é de origem alemã e caracteriza-se pela expressão do mundo interior, pela expressão das imagens independentemente dos conceitos de beleza. O importante era a expressão, daí ser conhecido como **Expressionismo**.

Veja uma pintura expressionista:



Perceba a densidade expressionista dessa pintura. A imagem parece transformar-se na própria dor do homem que gritava.

As principais características desse movimento foram:

*Composições abstratas

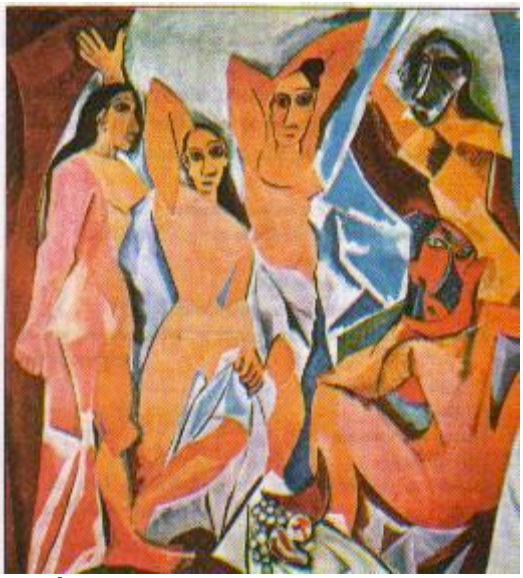
*Subjetivismo

*Ilogismo

Composições abstratas = Assim como na pintura, os escritores expressionistas também gostavam de deformações abstratas do real.

Subjetivismo = O artista expressionista desejava a expressão violenta do subjetivo, das emoções, do mundo interior.

Ilogismo = Uma vez que tudo era expressão não havia a preocupação com a lógica do mundo exterior como nas estéticas anteriores.



Lês Demoiselles d'Avignon

Essa pintura de Pablo Picasso, de 1907, é considerada por muitos estudiosos o marco inicial do **Cubismo** e da arte moderna. Perceba que as formas são geometrizadas, com cores duras e chapadas. Picasso conseguiu romper com séculos de tradição artística.

Na pintura, as formas geométricas e os objetos vistos sob vários ângulos simultaneamente caracterizam o **Cubismo**.

Veja as características do Cubismo na literatura:

* Ilogismo

*Linguagem caótica

* Tempo presente

* Humor

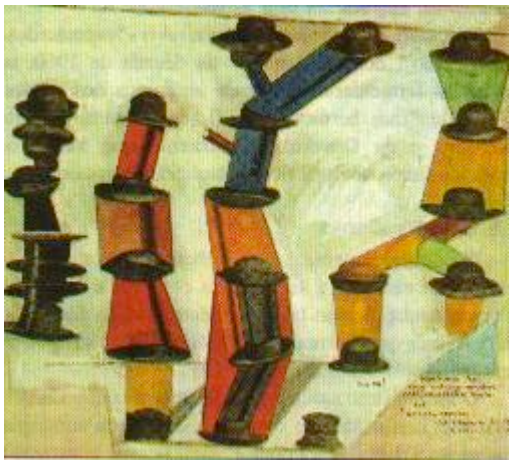
Ilogismo = Os textos cubistas são marcados pela supressão da lógica formal. O pensamento não é racional, ele aparece entre o consciente e o inconsciente do escritor.

Linguagem caótica = Como não há uma lógica, as palavras são soltas, dispostas aparentemente de uma forma aleatória.

Tempo presente = Para o escritor cubista, ansioso por viver o seu tempo, o tempo presente, tudo passa a ser tema para poesia, como por exemplo: viagens, paisagens e visões exóticas.

Humor = Muito comum nos textos cubistas, provocado não só pelas ironias, mas pela própria disposição gráfica das palavras.

Veja uma imagem do próximo movimento:



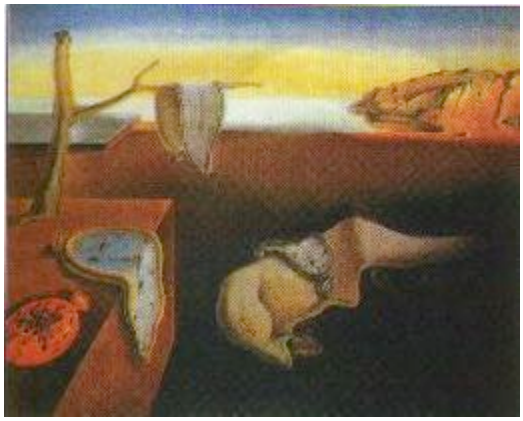
Perceba nesse quadro, chamado *É o chapéu que faz o homem*, 1920, de Max Ernst, a justaposição dos objetos, associados livremente. A liberdade artística foi uma grande característica do movimento chamado **Dadaísmo**.

O **Dadaísmo** é considerado por muitos, o mais radical de todos os movimentos da Vanguarda Européia. Ele era a negação de todos os valores culturais existentes há séculos. O dadaísmo é a estética do absurdo, do incoerente, do ilógico, a começar pelo próprio nome. Quando indagado sobre o significado da palavra *dada,* Tristan Tzara, o criador do Dadaísmo, afirma que *dada* não significava nada, que ele encontrou essa palavra ao acaso, abrindo um dicionário. Os dadaístas estavam preocupados em ridicularizar, em negar tudo e todos.

Veja como escrever um poema dadaísta a partir de uma receita dada pelo próprio criador do movimento:

"Pegue um jornal.
Pegue a tesoura.
Escolha no jornal um artigo do tamanho que você deseja dar a seu poema.
Recorte o artigo.
Recorte em seguida com atenção algumas palavras que formam esse artigo e meta-as num saco.
Agite suavemente.
Tire em seguida cada pedaço um após o outro.
Copie conscienciosamente na ordem em que elas são tiradas do saco.
O poema se parecerá com você.
E ei-lo um escritor infinitamente original e de uma sensibilidade graciosa, ainda que incompreendido do público".

Tristan Tzara



Nessa conhecida pintura de Salvador Dali, chamada *A persistência da Memória*, encontramos relógios derretendo, numa espécie, de sonho, de sugestão sobre a brevidade do tempo e da vida. Esse quadro é um dos símbolos do **Surrealismo**.

Os escritores **surrealistas**, influenciados pelos estudos de Freud, mostraram grande interesse pelo inconsciente humano e pelo sonho, considerado a expressão máxima da liberdade humana. Através do sonho o homem estava livre de toda crítica, de toda censura e principalmente da lógica.

Veja um texto surrealista:

As realidades
(fábula)

Era uma vez uma realidade
com suas ovelhas de lã real
a filha do rei passou por ali
E as ovelhas baliam que linda que está
a re a re a realidade.

Na noite era uma vez
uma realidade que sofria de insônia
Então chegava a madrinha fada
e realmente levava-a pela mão
a re a re a realidade.

No trono havia uma vez
um velho rei que se aborrecia
e pela noite perdia o seu manto
e por rainha puseram-lhe ao lado
a re a re a realidade.

CAUDA: dade dade a reali
Dade dade a realidade
A real a real
Idade idade dá a reali
Ali
A re a realidade
Era uma vez a REALIDADE.

Louis Aragon